

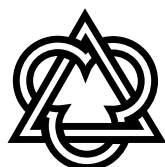
**CARROSELFIE**

**CURSO TEÓRICO DE APOIO**

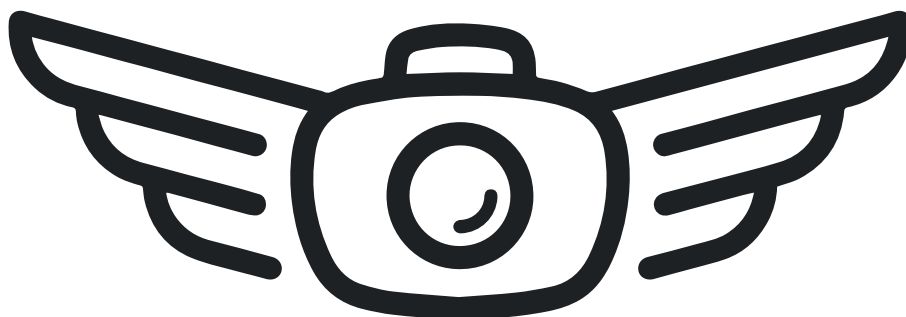
# **Fundamentos da Fotografia**

**MÓDULO 04:**

Dicas de composição



**TRINITY**



# CARROSELFIE

## PREFEITO

Eduardo Paes

## SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA

Marcus Faustini

## CHEFE DE GABINETE

Flávia Piana

## SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA

Ericka Gavinho

## REALIZAÇÃO

Trinity

## DIREÇÃO

Fernando Oliveira

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Adriana Zabeo

## COORDENAÇÃO DE CULTURA

Adriana Zabeo

## DIRETOR DE PRODUÇÃO

Pedro Schmitt

## TEXTOS

Lucas Naylor

## ILUSTRAÇÕES

Lucas Naylor

## PROJETO GRÁFICO

Adriana Zabeo,  
Lucas Naylor

## PRODUÇÃO

Marcus Klinch

## MÍDIA

Pablo Mobellan

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Vinicius Belo

PATROCÍNIO

**mazars**

**SOL IPANEMA**  
HOTEL ★★★★★

**Amrop** 2GET

**ORIGEN** RIO

**TRISCAL**

**ceptis**

**FJC**  
Fundação de Cultura

**RIEL**

**CEMERU**

**RIO BARRA**

**Autokraft**

**SUZUKI**  
veículos **SARANG**

**Rio**  
PREFEITURA | CULTURA

**Sistema OCB/RJ**  
OCB/RJ - SECCOOP/RJ

REALIZAÇÃO:

**TRINITY**

**N**este módulo do nosso curso teórico de fotografia, nós vamos tratar de um assunto muito importante: a **composição**. Não, nós não vamos ensinar a escrever músicas para tirar fotografias melhores, e sim transmitir algumas dicas de **composição fotográfica**, isto é, como usar técnicas próprias das artes plásticas e visuais para criar fotografias mais interessantes e marcantes.

Assim como aprender como funciona a câmera e as suas muitas configurações técnicas (como ensinamos nos módulos 2 e 3 do curso) são ferramentas importantes mas não estritamente necessárias para produzir boas fotografias, ter noções de composição fotográfica é algo que certamente vai te ajudar a apurar o olhar fotográfico que você já possui.

Pense na composição como a **própria linguagem da arte fotográfica**. Você pode até conseguir se fazer entender produzindo fotos sem esse embasamento teórico, da mesma forma que através de gestos e de algumas palavras você consegue se comunicar com pessoas de outros países cujo idioma você não conhece. Contudo, ao se tornar fluente nessa língua que é a composição, você com certeza conseguirá expressar melhor as suas próprias ideias fotográficas para muito mais pessoas.

Veremos a seguir uma série de dicas de composição. Vamos aprender nossas primeiras frases e palavras dessa nova língua?

## 1- SIMPLICIDADE DA CENA

A primeira dica parece ser a mais fácil, mas requer muita prática fotográfica e um olhar sempre atento para aprimorar: **simplifique as suas cenas**. A cena nada mais é do que tudo aquilo que você escolhe fotografar, mas a decisão do que incluir na foto é tão importante quanto aquilo que você escolhe não incluir. Uma fotografia possui diversos elementos que “brigam” pela atenção do público. É papel do fotógrafo compor uma cena simples e concisa, que valorize a mensagem a ser passada ao invés de diminuir seu impacto.

Objetos como lixeiras, extintores de incêndio, placas de trânsito e fontes de luz, para citar alguns exemplos, são chamativos e podem acabar não sendo nada além de distrações que enfraquecem o que a fotografia está querendo comunicar. Procure ângulos e enquadramentos que produzam imagens eloquentes e poderosas. Silhuetas, padrões e texturas são grandes amigos das composições simples.

Além disso, procure sempre preencher o quadro com o objeto focalizado. Deixar espaços vazios e desinteressantes ao olhar na sua fotografia é um dos maiores erros de composição que você pode cometer. Se o seu objeto vale a pena de ser fotografado, ele merece ser destacado do resto do mundo.



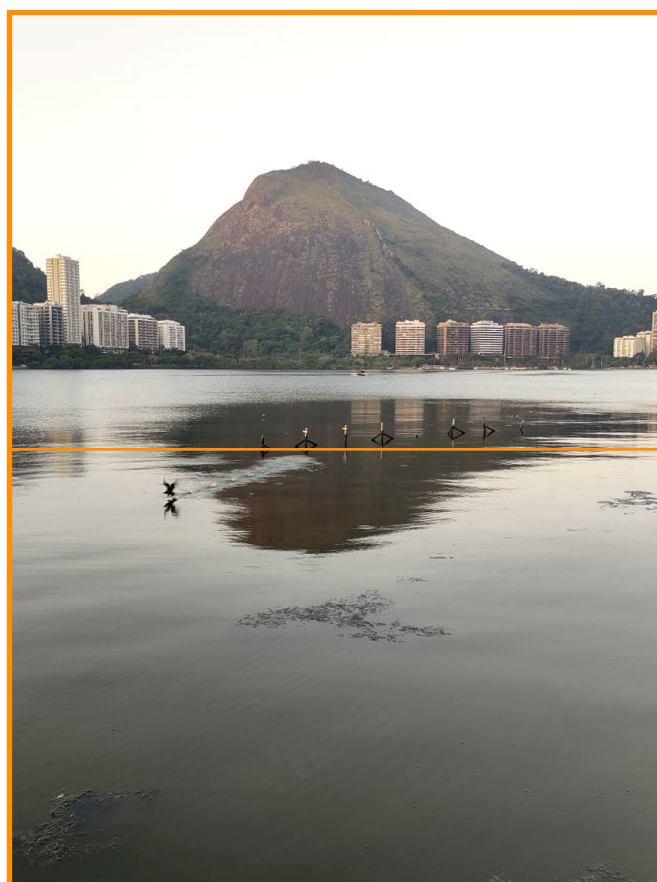
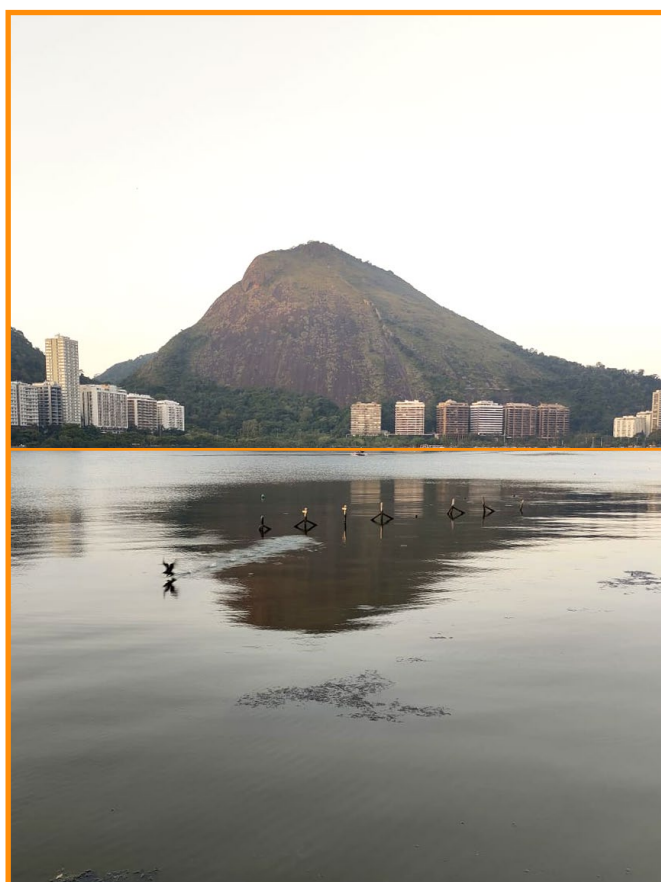
*Compare essas duas fotografias: como na primeira temos muitos elementos em desequilíbrio brigando por nossa atenção, o Gentilezinha quase não aparece. Na segunda imagem, no entanto, em uma composição mais simples e focada, o Gentilezinha preenche o quadro e se torna o elemento principal da nossa atenção.*

## 2- ALÉM DO HORIZONTE

Nossa segunda dica, por outro lado, realmente é muito fácil e, se aplicada, já vai ajudar consideravelmente a sua produção de fotografias mais visualmente interessantes.

Quando você for fotografar uma cena com a linha do horizonte presente, o que é muito comum em fotografias representando paisagens, certifique-se de posicioná-la fora do centro do quadro, ou seja, acima ou abaixo da linha imaginária que cruza o centro da foto.

Centralizar o horizonte com a foto é o nosso impulso mais natural, mas não é necessariamente o que atrai o olhar, pois gera composições monótonas e pouco dinâmicas. Horizontes mais deslocados chamam mais a atenção do público. Observe os exemplos abaixo:



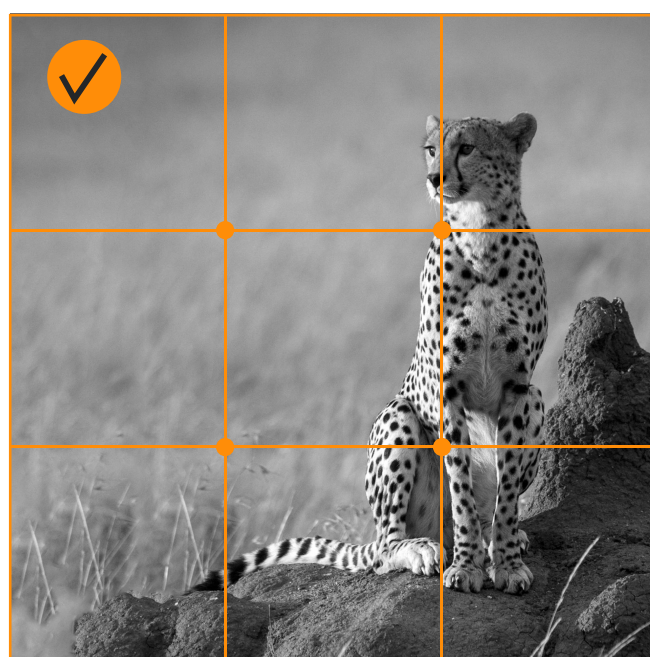
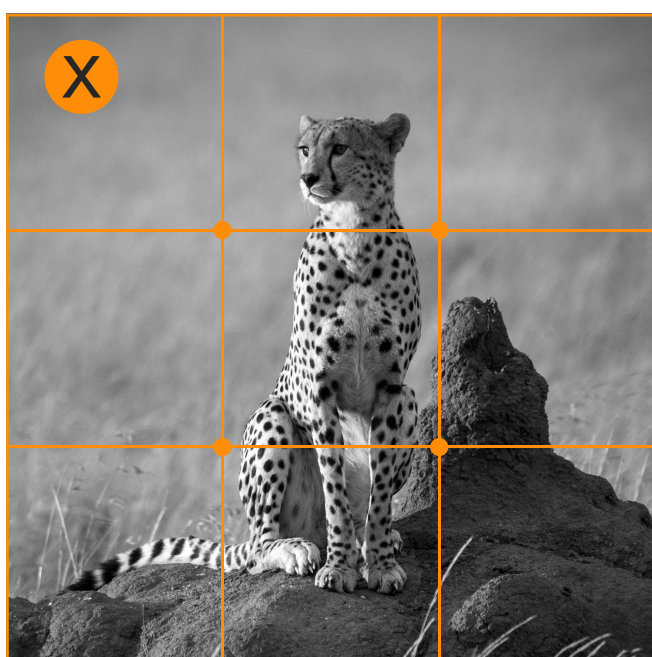
*Compare a posição relativa do horizonte na fotografia ao eixo central da foto (em laranja). A composição com o horizonte deslocado do centro é mais atraente do ponto de vista visual.*

### 3- A REGRA DOS TERÇOS

Como falamos na dica anterior, a nossa tendência natural, ao fotografar, é centralizar os elementos, isto é, colocá-los no centro da foto. Nem sempre isso é uma boa ideia e normalmente não produz as melhores fotografias. O ideal é deslocar seu foco um pouco para esquerda ou para a direita para gerar composições mais interessantes.

Para facilitar esse processo, artistas desenvolveram o grid, ou grade: dois eixos verticais e dois horizontais que dividem a fotografia em 9 quadrantes iguais. Muitas câmeras e celulares de hoje em dia já trazem consigo a opção de aplicar o grid no display para facilitar a vida dos fotógrafos.

A regra dos terços nos orienta a posicionar os elementos mais importantes das nossas fotografias nas interseções entre os eixos do grid, para criar composições mais dinâmicas e prazerosas aos olhos, como o exemplo abaixo:

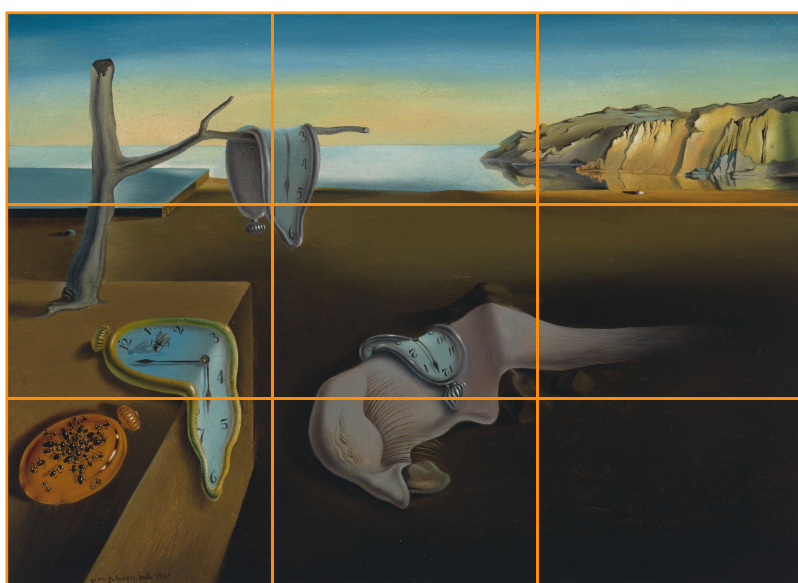


*Veja a diferença no enquadramento centralizado (esquerda) e no enquadramento que segue a regra dos terços (direita). A primeira imagem é monótona e chama menos atenção para o guepardo. A segunda composição é mais equilibrada, dinâmica e interessante, atraindo melhor o nosso olhar para o guepardo.*

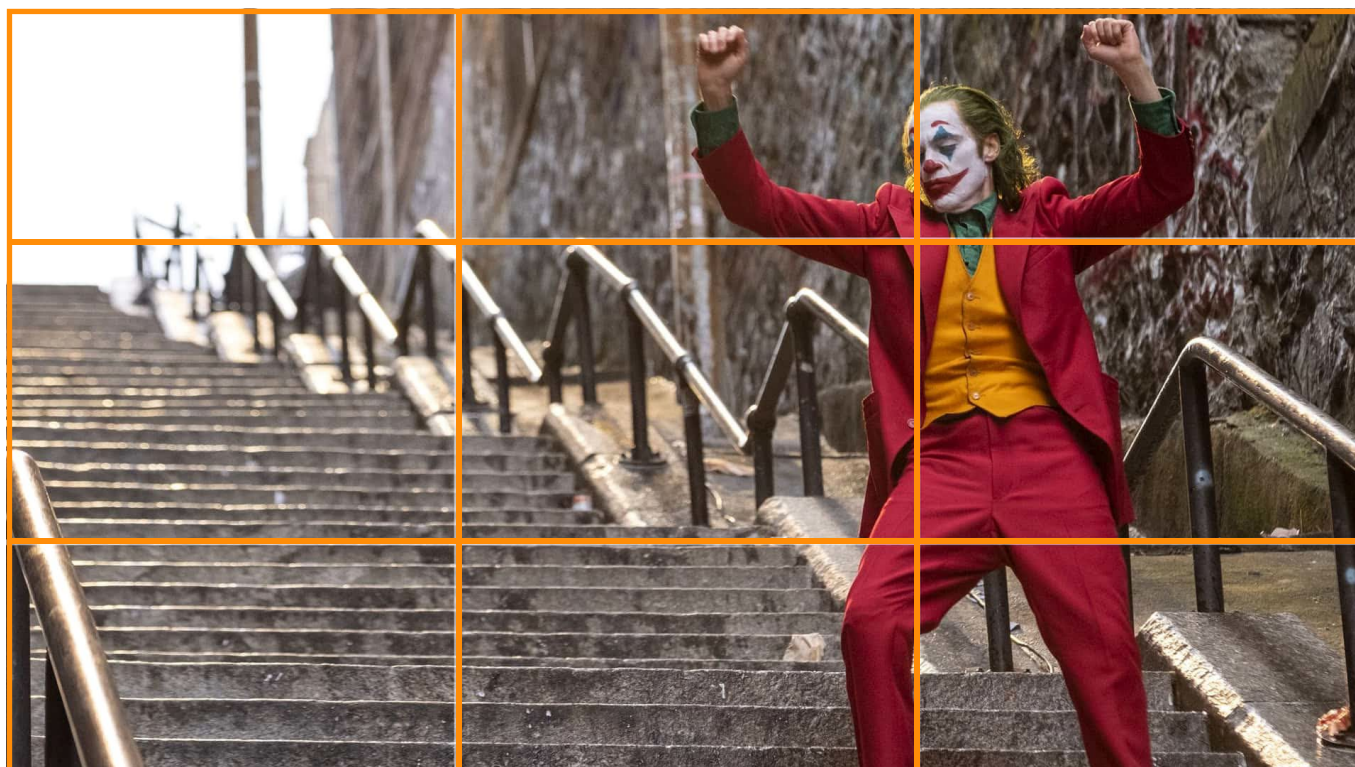
A regra dos terços é aplicada de forma praticamente universal não só na fotografia mas também na pintura e no cinema. Treine seu olhar para reparar no seu uso no dia a dia, e tente aplicá-la em suas fotografias para testar composições mais visualmente atraentes.



*Nessa imagen de Annie Liebovitz, uma das maiores fotógrafas vivas, vemos como a Regra dos Terços foi aplicada para uma composição mais instigante.*



*Até grandes mestres da pintura como Salvador Dalí já se valeram da Regra dos Terços em suas composições. Observe como ela foi aplicada no quadro “A Persistência da Memória”, uma das obras mais famosas de Dalí.*



*Até em produções modernas do cinema, como no filme “Coringa”, podemos ver a predominância da Regra dos Terços, como nesta cena clássica do filme.*

Como vimos, a Regra dos Terços marca presença de diferentes maneiras em muitas artes visuais, mas está longe de ser uma resposta definitiva para suas composições. Muitos outros caminhos podem ser seguidos, como veremos na próxima dica.

## **4- BRINQUE COM A SIMETRIA**

Pode até parecer contraditório, já que acabamos de falar sobre como situar os elementos no centro da fotografia é monótono e gera fotografias pouco dinâmicas, mas na verdade isso depende inteiramente da cena e do que você quer comunicar com o seu clique.

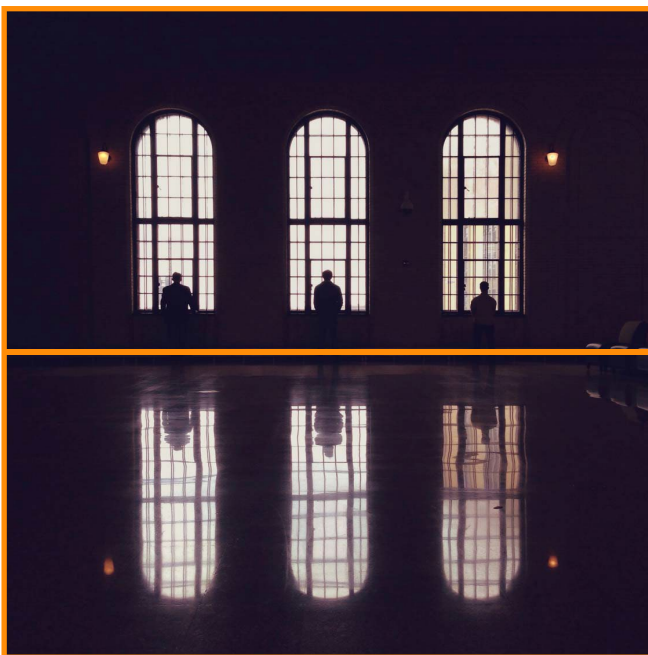
O cérebro humano está constantemente em busca de padrões e conexões. Criar composições simétricas pode sim ser interessante ao nosso olhar, basta que existam elementos em ambos os lados da imagem que sustentem a estrutura simétrica da fotografia.





*Cenas aparentemente triviais ganham nova energia quando aplicamos composições simétricas a elas.*

A seguir, veremos mais alguns exemplos de fotografias que se utilizam de diversos tipos de simetria para expressar conceitos de forma única e inusitada:

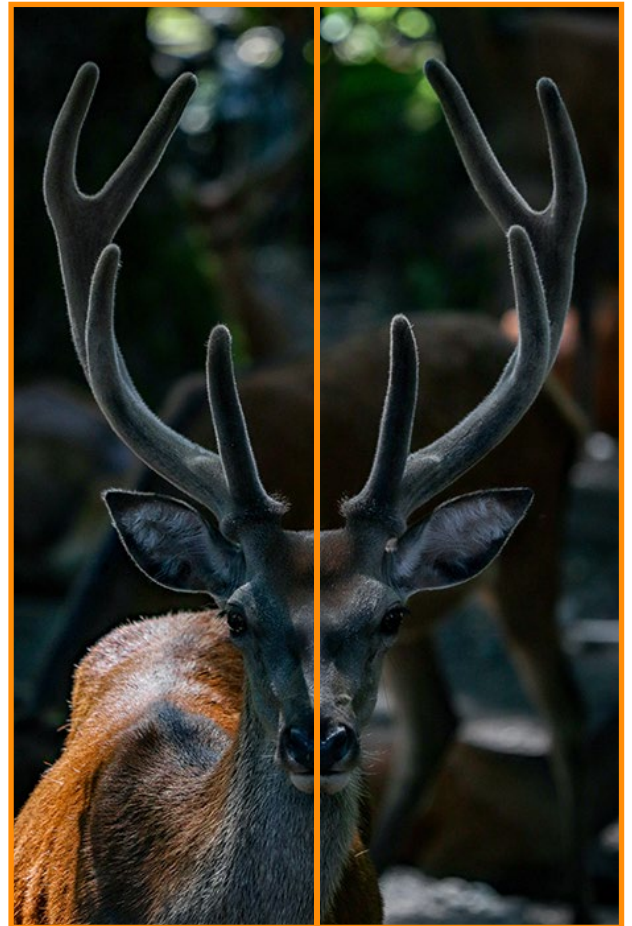


## **SIMETRIA HORIZONTAL**

A simetria horizontal acontece quando podemos ver uma relação de equilíbrio entre as metades de cima e de baixo da fotografia, como podemos ver ao lado. Esse tipo de simetria é muito aplicada em fotografias onde reflexos são visíveis, como na superfície de um lago, por exemplo.

## SIMETRIA VERTICAL

Ocorre quando os lados direito e esquerdo da fotografia estão em equilíbrio estético, como acontece com os chifres deste veado, naturalmente simétricos. Além de produzir resultados fantásticos em fotografias de animais, a simetria vertical também pode ser utilizada no retrato de paisagens urbanas com arranha-céus, colunas, corredores, etc. Exercite a sua criatividade para encontrar essas relações no mundo à sua volta.



## SIMETRIA RADIAL

Quando toda a composição da fotografia converge para um único ponto (não precisa ser necessariamente no centro da fotografia), podemos ver os efeitos da simetria radial ação. Formas circulares ou elipses dão sustentação para esse tipo de simetria, como vemos na figura ao lado.

Acabamos de ver como criar composições interessantes, harmoniosas e instigantes ao olhar utilizando o princípio da simetria, que nada mais é do que utilizar linhas imaginárias (sejam elas horizontais, verticais ou radiais) para posicionar os elementos da fotografia da forma mais equilibrada possível. A seguir, veremos como a busca por outras linhas na fotografia também pode gerar composições dinâmicas e dramáticas.

## 5- NÃO PERCA A LINHA

O mundo à nossa volta está repleto de linhas. Reais ou imaginárias, Horizontais, verticais e diagonais. Postes e seus fios, estradas e ruas, prédios e casas, teias de aranha, coordenadas em um mapa, padrões em peças de roupas, etc. Encontrar essas linhas e saber posicioná-las em sua composição pode gerar imagens marcantes e até mesmo eternas.



*Note como as linhas dos fios elétricos de ambos os lados da imagem complementam o movimento dos cavalos, tornando a cena muito mais dinâmica.*



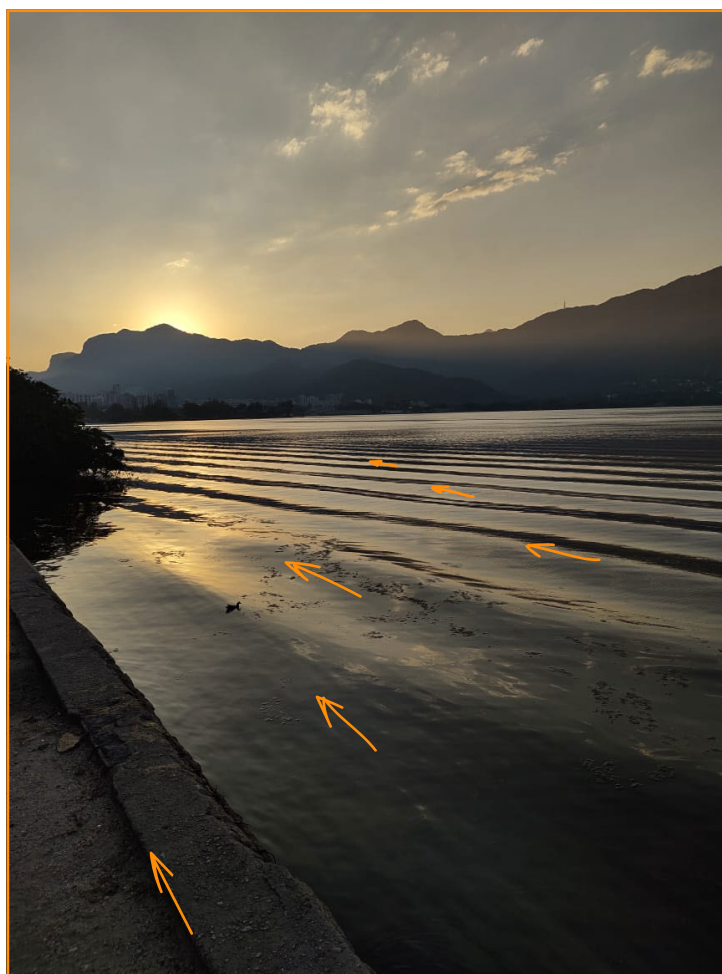
*Uma das fotografias mais célebres do mundo, um registro que vale por mil palavras: “Levantando a Bandeira em Iwo Jima”, imagem registrada por Joe Rosenthal em 1945, é marcada talvez pela linha diagonal mais famosa do mundo da fotografia, formada pela bandeira dos Estados Unidos. A composição fotográfica escolhida por Rosenthal acentua o esforço dos soldados em hastear a bandeira.*

Uma fotografia sem uma composição bem planejada pode fazer com que as pessoas fiquem inseguras sobre onde direcionar seu olhar, e sua atenção pode ficar à deriva na cena, sem encontrar um ponto focal claro. Contudo, podemos usar linhas para controlar a maneira como os olhos das pessoas se movem pela imagem.

As linhas, ainda que imaginárias, naturalmente atraem e orientam nosso olhar, que “passeia” pela fotografia. É papel do fotógrafo guiar a jornada dos olhos do espectador com sua composição, tornando-a mais dinâmica, mais dramática ou mais atraente do ponto de vista visual.

Diferentes linhas possuem diferentes propósitos. Como vimos na dica anterior, sobre as diferentes simetrias, as linhas horizontais tendem a imprimir uma sensação estática, calma e serena a uma imagem, criando composições que tranquilizam e apaziguam. Linhas verticais, por outro lado, costumam sugerir permanência e estabilidade. Para introduzir a sensação de drama, movimento ou incerteza, entretanto, busquem as linhas diagonais, como na imagem ao lado.

Suas ideias podem ser comunicadas de diversas maneiras através da fotografia. O registro das linhas é apenas mais uma delas. Use a criatividade!



*Uma cena simples de pôr-do-sol pode ser totalmente transformada quando encontramos uma série de ondulações diagonais na água, deixando a cena mais dramática e atraindo nosso olhar para o horizonte*

## 6- MOLDURAS DENTRO DE MOLDURAS

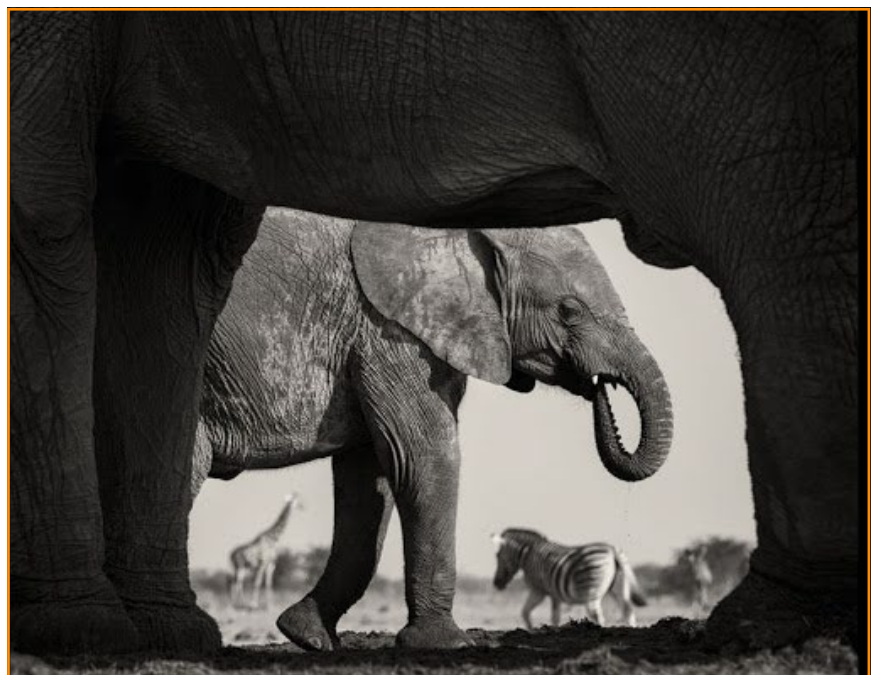
Assim como o mundo está repleto de linhas, ele também está cheio de molduras em potencial. Portas, janelas, grades, fechaduras, espelhos, o espaço aberto entre a folhagem de uma árvore, etc. Pelo olhar criativo do fotógrafo, todos esses elementos podem ser transformados em molduras na fotografia, de modo a destacar o ponto focal da imagem de forma inusitada e visualmente interessante.

Essa é mais uma técnica usada tanto na fotografia quanto no cinema e em outras artes visuais. Vejamos alguns exemplos a seguir:



A moldura dentro da moldura pode ser apenas um recurso estético para criar fotografias visualmente interessantes, mas também pode ser uma forma de transmitir uma série de diferentes sensações ao espectador: paz, ordem, equilíbrio, acolhimento, hostilidade, opressão, etc. Seu uso depende inteiramente das decisões criativas do fotógrafo. O mundo ao nosso redor está cheio de possibilidades incríveis para essa técnica.

*Exemplo de composição com um motivo simples que fica facilmente mais interessante com a aplicação da moldura dentro da moldura (o pórtico arqueado da praça)*



*Aqui, a “moldura” formada pelo elefante adulto transmite uma aura de proteção ao filhote no segundo plano. Outros animais também são emoldurados por ele, desfocados ao fundo*



*Nesta imagem, por outro lado, a criança é emoldurada por destroços de madeira que apontam para ela de forma ameaçadora, transmitindo uma sensação de ameaça e perigo.*

Como dissemos, a técnica também é usada de forma corriqueira no cinema. Abaixo, a cena clássica do filme “A Primeira Noite de um Homem”, de 1967:



Por fim, um exemplo da moldura dentro da moldura sendo aplicada há mais de 500 anos na pintura do mestre do Renascimento Rafael Sanzio:



Nessa obra perfeitamente simétrica e equilibrada de Rafael, intitulada “Escola de Atenas”, podemos ver uma sucessão de molduras dentro de molduras (formadas pelos muitos arcos da Escola de Atenas) que contextualizam cada uma das pessoas retratadas e atraem o olhar de quem a vê para as duas figuras centrais do quadro, no centro de todas as molduras, que representam os filósofos Platão e Aristóteles, seu discípulo. A posição de destaque e centralidade dos dois homens nos transmite uma sensação de importância e autoridade.

Vimos, portanto, como molduras dentro de molduras vêm sendo empregadas de diversas formas com diversos propósitos distintos há mais de cinco séculos. Certamente vale a pena experimentar com ela e ver que tipos de resultados podemos conseguir. Passemos agora à nossa última dica.



## 7- QUEBRE TODAS AS REGRAS

Nossas dicas são apenas orientações e, mais importante do que isso, ideias para exercícios que você pode e deve praticar para treinar seu olhar e suas técnicas de fotografia.

Fotografar é mesmo uma forma diferente de ver o mundo, que precisa ser aprendida na prática. No entanto, todo fotógrafo renomado possui um olhar único e dificilmente imitável. Para que você encontre o seu, é preciso ter noção profunda das regras clássicas da composição, algumas das quais ensinamos neste módulo, mas também saber como quebrá-las para gerar resultados ainda mais impressionantes. **Conhecer para então transgredir** pode ser o nosso lema nesta última dica de composição!

Com isso, chegamos ao fim de mais um volume do nosso curso teórico de fotografias e nos aproximamos do final do curso como um todo. No próximo módulo, veremos como os conhecimentos que acumulamos até agora podem ser utilizados na captura da selfie perfeita. Vai ser muito divertido!

**Até lá!**